

Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3

Alexandre Igor Azevedo Pereira
(Organizador)



Alexandre Igor Azevedo Pereira
(Organizador)

**Estudos Interdisciplinares: Ciências
Exatas e da Terra e Engenharias**
3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos interdisciplinares: ciências exatas e da terra e engenharias 3 [recurso eletrônico] / Organizador Alexandre Igor Azevedo Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-602-7 DOI 10.22533/at.ed.027190309 1. Ciências exatas e da terra. 2. Engenharia. I. Pereira, Alexandre Igor Azevedo. II. Série. CDD 507
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*” oferece uma importante fonte de conhecimento pluridisciplinar, com o selo de qualidade em publicação proveniente da Atena Editora. No seu terceiro volume, 18 capítulos dedicados às Ciências da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais, Educação e Tecnologia são explorados.

A utilização de abordagens e metodologias que possibilitem alcançar resultados decorrentes da participação de várias disciplinas, em diferentes níveis e formatos configura-se como premissa fundamental para o desenvolvimento do conhecimento moderno. A gênese do conceito de contemporaneidade nas ciências nada mais é (em grande medida) que o resultado de inúmeras e diversificadas formas de interação entre saberes, que geram um complexo sistema de relações interdisciplinares.

Nesse terceiro volume da obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*” oferecemos uma forma especial de aquisição de conhecimentos que permeiam diversas nuances envolvidas com percepção e estratégias de avaliação da saúde da família, manipulação tecnológica de materiais de origem vegetal, como a celulose, casca de banana, madeira de pinus, extratos de erva-mate e sementes de trigo, além de abordagens sobre resíduos sólidos, aterros sanitários, gêneros alimentícios manufaturados, antioxidantes, propriedades cerâmicas, argilas, ensino de ciências ambientais, responsabilidade social e sustentabilidade, drenagem urbana, recursos minerais, saúde pública, extensão universitária, geologia e mineração, qualidade de vida no trabalho e sua produtividade, aprendizagem sobre Mobile Learning, softwares educacionais e etc.

A perspectiva de aquisição amplificada de um conjunto de conhecimentos e ideias é relevante, pois possui potencial de promover uma relação mais harmônica entre o Ser Humano com a Natureza que o cerca. Essa amplificada tomada de decisão reflete um olhar com caráter de importância para o cotidiano da humanidade, pois abre possibilidades da sociedade tomar decisões e compreender as aplicações dos conhecimentos sobre a dinâmica natural, seja ela geológica, vegetal ou animal, na melhoria da qualidade de vida. Portanto, a formação de cidadãos críticos e responsáveis com relação à ocupação do seu espaço físico-natural e, dessa forma, utilização de seus diversos recursos, oriundos de diferentes fontes, cria mecanismos essenciais para minimizar negativos impactos ambientais das atividades econômicas tão necessárias atualmente e, de forma concomitante, busca providências para problemas já existentes de degradação ambiental e dilemas sociais, acarretando em inevitáveis avanços tecnológicos.

Finalmente, aguarda-se que o presente e-book, de publicação da Atena Editora, em seu segundo volume da obra “*Estudos Interdisciplinares: Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 3*”, represente a oferta de conhecimento para capacitação de mão-de-obra através da aquisição de conhecimentos técnico-científicos de

vanguarda praticados por diversas instituições brasileiras; instigando professores, pesquisadores, estudantes, profissionais (envolvidos direta e indiretamente) com um olhar interdisciplinar no tocante à resolução de problemas e dilemas atuais da sociedade.

Alexandre Igor Azevedo Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AQUISIÇÃO DE TOLERÂNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO DA GERMINAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE TRIGO MEDIANTE OSMOCONDICIONAMENTO DAS SEMENTES	
André Luiz Vianna De Paula Bianca Cristina Costa Gêa Bruno Pastori Arantes Henrique Miada Pedro Bento da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0271903091	
CAPÍTULO 2	11
ADAPTAÇÃO DO MÉTODO DE MERCERIZAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DA CELULOSE DA CASCA DA BANANA PRATA (<i>M. SPP</i>)	
Suzan Xavier Lima Adriano de Souza Carolino Edgar Aparecido Sanches	
DOI 10.22533/at.ed.0271903092	
CAPÍTULO 3	20
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CONSERVANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE ERVA-MATE APLICADO EM LINGUIÇA SUÍNA FRESCAL	
Elis Jennifer Jaeger Laissmann Cleide Borsoi	
DOI 10.22533/at.ed.0271903093	
CAPÍTULO 4	34
OS MOVIMENTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL E NO MUNDO	
Leonardo Petrilli Alessandra Rachid Mário Sacomano Neto Daniela Castro dos Reis Juliana Fernanda Monteiro de Souza Josilene Ferreira Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.0271903094	
CAPÍTULO 5	47
A DETERIORAÇÃO AMBIENTAL E A CONEXÃO COM A SAÚDE	
Danyella Rodrigues de Almeida Aumeri Carlos Bampi Antônio Francisco Malheiros	
DOI 10.22533/at.ed.0271903095	
CAPÍTULO 6	52
AVALIAÇÃO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	
Cezar Augusto Moreira Thiago Orcelli Ueverton Henrique da Silva Pedroso	
DOI 10.22533/at.ed.0271903096	

CAPÍTULO 7 60

EDUCAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA

Danyella Rodrigues de Almeida
Aumeri Carlos Bampi
Antônio Francisco Malheiros

DOI 10.22533/at.ed.0271903097

CAPÍTULO 8 64

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE DIFERENTES TIPOS DE CONCRETOS FRENTE A PENETRAÇÃO DE CLORETOS LIVRES PELO MÉTODO DE MOHR (ASPERSÃO DE NITRATO DE PRATA)

Carlos Fernando Gomes do Nascimento
Clério Bezerra de França
Thaís Marques da Silva
Anne Caroline Melo da Silva
Maria Angélica Veiga da Silva
Lucas Rodrigues Cavalcanti
Gilmar Ilário da Silva
Cynthia Jordão de Oliveira Santos
Amanda de Moraes Alves Figueira
Ariela Rocha Cavalcanti
Eliana Cristina Barreto Monteiro
Ângelo Just da Costa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.0271903098

CAPÍTULO 9 79

CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE UMA ARGILA SINTÉTICA VISANDO APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA CERÂMICA

Rafael Henrique de Oliveira
Diogo Duarte dos Reis
Cícero Rafael Cena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0271903099

CAPÍTULO 10 92

ESTUDO DO EFEITO DO TRATAMENTO TÉRMICO REALIZADO COM LASER DE CO₂ EM AÇO 316 PREVIAMENTE REVESTIDO COM NICRALY APLICADO POR HVÓF

Renê Martins Volú
Silvelene Alessandra Silva Dyer
Claudio Luis dos Santos
Getúlio de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.02719030910

CAPÍTULO 11 100

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO INFLUENCIANDO NA PRODUTIVIDADE DE TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL- UM ESTUDO DE CASO

Andre Luis Martins de Souza
Renata Evangelista
Alexandre Null Bueno

DOI 10.22533/at.ed.02719030911

CAPÍTULO 12	116
X-RAY DIFFRACTION ON <i>PINUS</i> WOOD SAMPLES	
Tiago Hendrigo de Almeida Diego Henrique de Almeida Mauro Sardela Francisco Antonio Rocco Lahr	
DOI 10.22533/at.ed.02719030912	
CAPÍTULO 13	121
JOGO EDUCATIVO QUE AUXILIA NA COOPERAÇÃO PARA COMBATER O <i>Aedes aegypti</i>	
Laressa Fernanda Vilela Silveira Reane Franco Goulart Jullian Henrique Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.02719030913	
CAPÍTULO 14	133
JOGO DA MINERAÇÃO: RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOCIÊNCIAS	
Lucas Alves Correa Hayanne Lara de Moura Cananeia Cibele Tunussi Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters	
DOI 10.22533/at.ed.02719030914	
CAPÍTULO 15	140
PEDRA SOBRE PEDRA: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM GEOCIÊNCIAS	
Elvo Fassbinder Amanda Rompava Lourenço Andressa Rizzi Kuzjman Fabrício Alves Mendes Heloísa Morasque Ligeski Jean Manoel Schott Joana Caroline de Freitas Rosin Liv Gabrielle Mengue Salerno Ferreira Luísa Schemes Martins Pinto Maiara Fabri Maneia Marcello Henrike Zanella Rafael Wozniak Lipka	
DOI 10.22533/at.ed.02719030915	
CAPÍTULO 16	149
UM ESTUDO SOBRE REQUISITOS FUNCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM MÓVEL	
João Roberto Ursino da Cruz Ana Maria Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.02719030916	
CAPÍTULO 17	157
EMPRESAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DESSAS ORGANIZAÇÕES	
Leonardo Petrilli	

Alessandra Rachid
Mário Sacomano Neto
Daniela Castro dos Reis
Juliana Fernanda Monteiro de Souza
Denize Valéria Santos Baia
Joana Cláudia Zandonadi Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.02719030917

CAPÍTULO 18 168

**ESTUDOS DOS CUSTOS E PREJUÍZOS OCASIONADOS PELOS ALAGAMENTOS
NO BAIRRO INTERVENTORIA, SANTARÉM, PARÁ, BRASIL**

Andréa dos Santos Pantoja
Anderson Sales Budelon
Renildo Albuquerque Feijão
Brunna Lucena Cariello dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.02719030918

CAPÍTULO 19 176

**MECANISMO DE CRISTALIZAÇÃO DA GAHNITA SINTÉTICA PARTINDO DE UM
PRECURSOR POLIMÉRICO**

Graciele Vieira Barbosa
Margarete Soares da Silva
Armando Cirilo de Souza
Alberto Adriano Cavalheiro

DOI 10.22533/at.ed.02719030919

SOBRE O ORGANIZADOR..... 189

ÍNDICE REMISSIVO 199

A DETERIORAÇÃO AMBIENTAL E A CONEXÃO COM A SAÚDE

Danyella Rodrigues de Almeida

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de enfermagem, dannypirelli@
hotmail.com

Aumeri Carlos Bampi

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de pedagogia, aumeribampi@
gmail.com

Antônio Francisco Malheiros

Universidade do Estado de Mato Grosso/
Departamento de biologia, malheiros@unemat.br

RESUMO: A forma rápida de crescimento e expansão das cidades brasileiras, desacompanhada de políticas públicas e de efetividade de planejamento urbano trouxe consequências socioambientais graves. O objetivo da pesquisa foi identificar a percepção da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família em relação à degradação ambiental e suas consequências à saúde. Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada com 39 profissionais da saúde da família, através de questionário fechado, na cidade de Cáceres-MT. No geral, 79,3% das equipes percebem a água de beber com microrganismos como problemas ambientais presentes no bairro. Todas as equipes demonstraram, em algum momento, a dificuldade na percepção em identificar os riscos e vulnerabilidades a que

a população possa estar exposta ao processo saúde/doença, por intermédio dos problemas ambientais presentes no bairro. Portanto, torna-se necessário a realização de ações educativas com as equipes de saúde da família sobre a inter-relação da degradação ambiental urbana e saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção; Estratégia Saúde da Família; Degradação.

INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo, são gerados graves problemas ambientais em decorrência da busca do homem pelo seu bem-estar. Para tanto, o ser humano cria e recria espaços de destruição dos recursos naturais não renováveis e renováveis (NETO; ROSA, 2010).

O ambiente urbano tornou-se o locus de exposição dos diversos riscos sócio-ambientais à saúde humana, devido à maior representação social do espaço transformado, por meio da poluição do ar, solo e água e da falta de recursos naturais, gerando um ambiente degradado em virtude da constante perda da qualidade de vida para a população (VILAR; MORAIS, 2012). O processo de degradação ambiental ocorre de maneira diversificada nas cidades e a população com maior desigualdade social é mais vulnerável no processo saúde/doença, em

decorrência das condições precárias de habitação, serviços de saneamento básico e infraestrutura nas áreas das periferias urbanas.

A saúde está diretamente relacionada com o planejamento do ambiente urbano, não podendo ser tratada isoladamente, resultando numa complexa cadeia de efeito direto e indireto sobre a saúde do indivíduo. Dessa forma, o planejamento urbano dos elementos ambientais é imprescindível para o planejamento de saúde, uma vez que o ser humano atua negativamente sobre o meio ambiente, alterando a paisagem natural e modificando as condições do solo, água e ar. Os elementos ambientais são identificados como os grandes responsáveis pelo aparecimento de endemias, pois atuam como suporte na proliferação dos agentes infecciosos e parasitas. Logo, os riscos da inter-relação homem-ambiente nas endemias, são intensificados nas aglomerações, onde apresentam altos índices de ocupação informal, seguidos de carências de infraestrutura, saneamento e degradação do ambiente urbano (GEOBRASIL, 2002).

As doenças infecciosas são distúrbios nos quais a lesão ou disfunção tissular é produzida por um microrganismo. Algumas doenças, como tuberculose, são contagiosas e outras doenças infecciosas, como a toxoplasmose, não são contagiosas. Os seres humanos adquirem os microrganismos através de outros seres humanos, de objetos inanimados, da flora microbiana endógena do corpo humano, de insetos, do solo, do ar e da água (RUBIN et al., 2013).

Os microrganismos que contaminam os alimentos e a água foram durante muito tempo uma importante causa de morbidade e mortalidade nos países em desenvolvimento e as preocupações com a contaminação de alimentos e água por pesticidas e dejetos industriais estão aumentando em toda parte (KUMAR et al., 1994).

Diante do exposto, teve-se como questão de pesquisa: Os profissionais de saúde da família percebem a realidade das famílias da área adstrita? O objetivo foi identificar a percepção da equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família em relação à degradação ambiental urbana e suas consequências à saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada com a equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família, na cidade de Cáceres-MT. A cidade ocupa a margem esquerda do rio Paraguai, na microrregião do alto Pantanal, na mesorregião do centro-sul, na bacia do Alto Paraguai, com área territorial de 24.796,8 km² (SANTOS; ZAMPARONI, 2012) com IDH 0,737 e uma população de 87.942 habitantes, sendo que 76.568 (87,07%) vivem na área urbana e 11.374 (12,93%), na área rural (CRUZ, 2013). Cáceres possui 10 Unidades de Saúde da Família na área urbana e três na rural. Foram inclusas, somente, as equipes de saúde da área urbana.

Participaram da pesquisa 39 profissionais da saúde da família, sendo 17 agentes comunitários de saúde, oito técnicos de enfermagem, nove enfermeiros e cinco médicos. Os dados foram coletados entre julho e setembro de 2015. Primeiro, foi realizada uma abordagem da proposta da pesquisa no Posto de Referência de Saúde (Postão) com os enfermeiros das Estratégias Saúde da Família de Cáceres-MT. Posteriormente, foi realizada visita nas unidades de saúde para aplicação do questionário, com perguntas fechadas.

A análise e a interpretação do material foram realizadas a partir da leitura analítica dos dados coletados com a finalidade de ordenar e resumir as informações, de forma que possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa, atingindo os objetivos propostos. Resultados e Discussões O campo de estudo da percepção ambiental é o reflexo do modo de viver, com suas práticas, no lugar de vida de cada cidadão. Este estudo é fundamental para a melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o meio ambiente, suas expectativas, julgamentos e condutas (FERNANDES et al., 2004; LIMA, 2013).

A percepção da equipe sobre os problemas ambientais apresentados no bairro da unidade de saúde incide diretamente na saúde e na qualidade de vida da comunidade, pois a equipe promove ações para reduzir e intervir nos determinantes sociais da saúde, proteger e prevenir as famílias das doenças infecciosas e/ou parasitárias, por meio das ações de promoção e educação em saúde, incentivando atitudes e práticas que promovam a saúde e um ambiente urbano com qualidade para a comunidade. No geral, a equipe de saúde da família Cohab Nova (85%), Vista Alegre (76,6%), Vitória Régia (75%), Jardim Paraíso (74%), Vila Irene (73,2%), CAIC (69,9%), Marajoara (62,5%), Vila Real e Rodeio (59,9%) e Guanabara (50%) percebem os problemas ambientais no bairro.

No geral, 79,3% das equipes de saúde da família percebem a água de beber com microrganismos como problemas ambientais presentes no bairro. Compreender a percepção dos profissionais da família sobre a água de beber com microrganismos, como problemas ambientais presentes no bairro é essencial em relação ao desenvolvimento das ações de vigilância e promoção à saúde e prevenção das doenças e agravos relacionados ao consumo de água sem tratamento. Essas ações são atribuições comuns da equipe de saúde da família, que possibilita à população conhecer os benefícios do uso de água proveniente de sistemas de abastecimento, conscientizando e estimulando o consumo da água tratada em vez do uso de fontes de abastecimento desconhecidas.

A percepção da equipe sobre os problemas ambientais nos bairros, a falta de lixeira nas ruas do bairro apresentou (80,3%) de percepção pela equipe, seguido do terreno com lixo (73,4%), lixo queimado no quintal (72,8%), alagamento da rua quando chove (72,2%), falta de árvores plantadas na calçada (66,7%), emissão de poluentes pelos carros (65,6%), latas enferrujadas misturadas com solo (62,8%), poeira (59,3%) e esgoto jogado em vala aberta na rua (53,3%). Os dados mostram, no entanto, que

todas as equipes de saúde não responderam a alguma variável, demonstrando em algum momento a dificuldade na percepção em identificar os riscos e vulnerabilidades a que a população possa estar exposta ao processo saúde/ doença, por intermédio dos problemas ambientais presentes no bairro.

Contudo, uma das atribuições comuns da equipe é conhecer todo o território da unidade de saúde, realizar visitas domiciliares, mapear a situação saúde-doença e conhecer todas as condições da família da área adstrita.

CONCLUSÕES

As Estratégias Saúde da Família estão localizadas nos bairros de maior desigualdade social e presença dos determinantes sociais da saúde; logo, a dificuldade da equipe de saúde da família em perceber a inter-relação da degradação ambiental e a saúde torna as pessoas mais vulneráveis e expostas às doenças, pois os membros das equipes são responsáveis pelas ações de promoção, proteção e educação em saúde, e por meio dessas ações promove a saúde, previne doenças e melhora a qualidade de vida das pessoas sob sua responsabilidade.

Todas as variáveis são determinantes sociais da saúde e estão presentes nos bairros onde estão inseridas as Unidades de Saúde da Família, principalmente a falta de rede de esgoto, que afeta diretamente a qualidade da água para uso e consumo da população, sendo primordial a equipe perceber esse determinante social da saúde, a fim de promover atividades educativas direcionadas à população, tendo como resultado a diminuição da morbimortalidade por diarreia, sobretudo em crianças.

A percepção da equipe sobre esses problemas ambientais é de suma importância para a proteção da saúde, pois são determinantes sociais de saúde que influenciam a qualidade de vida da pessoa e a equipe pode e deve alterar por meio de ações de saúde pública. As equipes apresentaram algumas dificuldades em perceber a inter-relação da degradação ambiental e a saúde, portanto, torna-se necessário a realização de ações educativas com as equipes de saúde da família sobre essa inter-relação.

REFERÊNCIAS

CRUZ, J. S. Ordenamento territorial urbano e suas implicações nos canais de drenagem em Cáceres– Mato Grosso. 116p, il. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais). UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2013.

FERNANDES, R. S.; PELISSARI, V. B.; SOUZA, V. J. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão educacional e ambiental. Anais: XXIII - Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2004.

SANTOS, Thereza C. C.; CAMARA, João B. D.. (orgs.). Perspectivas do meio ambiente no Brasil. GEOBRASIL. Brasília: Edições IBAMA, 2002.

KUMAR, V.; COTRAN, R. S.; ROBBINS, S. L. Patologia básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

LIMA, D. J. J. Ambiente e saúde na cidade de Manaus: percepção de moradores (estudantes do ensino médio) sobre degradação ambiental e doenças infectoparasitárias. 227p, il.. Tese (Doutorado). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas., 2013.

NETO, J. V.; ROSA, O. O estudo dos problemas ambientais urbanos através da geografia. Espaço em Revista. v. 12, n. 1, p. 76-86, 2010. RUBIN, E.; et al. Rubin patologia: bases clinicopatológicas da medicina, 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SANTOS, L.; ZAMPARONI, C. A. G. P. Evolução demográfica e influência no uso e ocupação do solo urbano em Cáceres (MT) entre 1940 e 2010. ACTA Geográfica, Boa Vista, v. 6, n. 13, p. 117-136, set./dez, 2012.

VILAR, W. D. B.; MORAIS, R. P. Saneamento básico urbano e a epidemiologia socioambiental de idosos moradores de um conjunto habitacional do município de Anápolis. Revista do Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da UniEvangelica. v.1,n. 2, 2012.

SOBRE O ORGANIZADOR

Alexandre Igor Azevedo Pereira - é Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa. Professor desde 2010 no Instituto Federal Goiano e desde 2012 Gerente de Pesquisa no Campus Urutaí. Orientador nos Programas de Mestrado em Proteção de Plantas (Campus Urutaí) e Olericultura (Campus Morrinhos) ambos do IF Goiano. Alexandre Igor atuou em 2014 como professor visitante no John Abbott College e na McGill University em Montreal (Canadá) em projetos de Pesquisa Aplicada. Se comunica em Português, Inglês e Francês. Trabalhou no Ministério da Educação (Brasília) como assessor técnico dos Institutos Federais em ações envolvendo políticas públicas para capacitação de servidores federais brasileiros na Finlândia, Inglaterra, Alemanha e Canadá. Atualmente, desenvolve projetos de Pesquisa Básica e Aplicada com agroindústrias e propriedades agrícolas situadas no estado de Goiás nas áreas de Entomologia, Controle Biológico, Manejo Integrado de Pragas, Amostragem, Fitotecnia e Fitossanidade de plantas cultivadas no bioma Cerrado.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antioxidante 20, 22, 23, 30, 31, 32, 33
Aprendizagem 5, 9, 122, 132, 148, 149, 150, 151, 154, 156
Argila 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Atenção primária 60, 63
Aterros sanitários 5, 52, 57, 59

C

Caracterização 11, 25, 32, 67, 79, 80, 81, 89, 106, 109, 110
Casca da banana prata 11, 15, 16, 17, 18
Celulose 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 163
Characterization 11, 79, 90, 116
Ciências ambientais 5, 60
Cloretos livres 64, 66, 76, 77
Comportamento térmico 79, 81
Condicionamento fisiológico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10
Conscientização 52, 54, 58, 59, 133
Construção civil 100, 101, 102, 112, 113
Cooperativismo 121, 123
Corrosão 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 93

D

Degradação 5, 15, 16, 30, 32, 47, 48, 50, 51, 61, 62, 63
Dengue 121, 122, 123, 125, 132
Difusão 23, 34, 39, 42, 43, 44, 92, 94, 95, 97, 98, 159, 162
Drenagem urbana 5, 168, 169, 172, 175

E

Educação 5, 49, 50, 60, 62, 63, 115, 121, 132, 134, 139, 140, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 168, 170
Ensino 5, 38, 51, 55, 59, 60, 63, 78, 109, 112, 122, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 141, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152
Ensino fundamental 134, 135, 141, 142
Eritorbato 20, 24, 25, 27, 29, 30, 31
Extensão universitária 5, 134, 139, 141
Extrato etanólico de erva-mate 20, 23, 26, 27, 30, 31

G

Geociências 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 146, 147, 148
Geologia 5, 135, 140, 141, 142, 145, 147, 148

H

HVOF 8, 92, 93, 94, 95, 96, 97

I

Infraestrutura 48, 60, 163, 168, 169, 171, 175

Instituições 6, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 105, 151, 152, 153, 163

J

Jogo educativo 121, 123, 124, 132

L

Laser CO2 92

M

Mercerização 11, 15, 16, 17

Mineração 5, 100, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 157, 163, 166

Mobile learning 149, 150, 156

N

Nitrato de prata 64, 66, 67, 70, 76, 77

O

OAM 149, 150, 153, 154, 155

P

Percepção 5, 47, 48, 49, 50, 51, 63, 100, 101, 107, 108, 110, 112, 122, 143

Pinus 5, 9, 116, 117, 118, 120

Produtividade 5, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114

Programas socioambientais 159, 165

Propriedades cerâmicas 5, 79

Q

Qualidade de vida no trabalho 5, 100, 102, 104, 105, 111, 112, 114

R

Reciclagem 52, 54, 55, 59

Recursos minerais 5, 133, 135, 136, 137, 138

Resíduos sólidos 5, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 168, 169, 173, 174

Responsabilidade social 5, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 101, 133, 139, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166

S

Santarém 168, 169, 170, 171, 175

Satisfação 100, 102, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114

Softwares educacionais 5, 149, 150, 155

Sustentabilidade 5, 12, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 175

T

TBC 92, 93, 99

Triticum aestivum 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10

V

Vigor 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10

W

Wood 18, 19, 116, 117, 118, 120

X

XRD 116, 117, 118, 120

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-602-7

